



Planejando viajar?

Então, separe a caderneta de vacinação e agende uma consulta no Ambulatório de Medicina de Viagem





Quem planeja viajar sempre pensa nos preparativos de hotel, transporte, roupa adequada à temperatura do lugar, passeios turísticos, vacinas... Vacinas? Se o destino não for uma região para onde alguma vacina seja exigida, poucas pes-

soas pensam nisso antes da viagem. Mas onde encontrar informações corretas sobre as medidas preventivas aconselháveis para um determinado roteiro de viagem?

No Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (Ipec/Fiocruz), o Ambulatório de Medicina de Viagem atende viajantes fornecendo orientações sobre vacinas e profilaxia de acordo com o destino. Com uma viagem programada, a pessoa pode agendar uma consulta no ambulatório. Nessa consulta, o médico indica quais vacinas devem ser tomadas e o viajante também recebe orientações gerais, como medidas de profilaxia e informações sobre os principais riscos.

São informações bastante variadas. Para viagem de avião, por exemplo, como diminuir o risco de trombose venosa profunda durante voos de longa duração. Para altas altitudes, há medicação para eventuais complicações, como a doença de grandes altitudes (DGA), sobre a qual o médico explicará os sintomas e aconselhará as medidas que devem ser tomadas, além de esclarecer como deve ser feita a subida para evitar a DGA. Em

determinados lugares, é aconselhável só beber água engarrafada. Os temas da consulta podem incluir, ainda, alimentação segura; prevenção de doenças transmitidas por insetos; doenças sexualmente transmissíveis (DSTs); e quais medicamentos não esquecer de levar consigo, como analgésico, anti-séptico e curativos adesivos. Os profissionais também entregam o folheto *Orientações Gerais para Viajantes*, elaborado pelo Centro de Medicina de Viagem do Ipec, que resume as principais complicações decorrentes de viagens, com explicação de riscos e medidas de precaução.

Os médicos levam em conta dados do viajante, como hipertensão ou diabetes, para melhor orientá-lo. Além disso, também são considerados o tipo de transporte – avião, navio, ônibus, trem etc – e as atividades que a pessoa realizará no local. Indo para uma mesma cidade, as orientações serão distintas se o viajante ficará dentro de um *resort*, se fará um safari ou se visitará pequenos povoados. Caso a pessoa vá para um lugar isolado, de difícil e demorado acesso a um posto de saúde, o médico poderá indicar alguns medicamentos para o viajante levar consigo para tomar em situações necessárias.

As procuras mais frequentes no ambulatório são para viagens com destino à África, principalmente Angola; à região amazônica; e à América Latina, especialmente Peru e Chile. Mas deve-se ter atenção não apenas quanto a estes locais. Seja qual for o destino, sempre há algo para recomendar. Ao viajar para a Europa, por exemplo, é aconselhável tomar a vacina contra o sarampo, doença que está erradicada no Brasil, mas que persiste no mundo, como na França e na África do Sul. Neste ano, houve casos de pessoas com sarampo no Brasil que foram infectadas na Europa – por isso, é muito importante a prevenção.

No Rio de Janeiro, apenas dois locais oferecem esse serviço aos viajantes: a Fiocruz, no Ambulatório de Medicina de Viagem do Ipec, e a Universidade Federal do Rio de Janeiro

(UFRJ), por meio do Centro de Informação em Saúde para Viajantes (Cives). Implantado desde 1997, o Cives foi o primeiro centro de medicina de viagem do Brasil. O Ambulatório de Medicina de Viagem da Fiocruz, criado em 2006, foi iniciado pelo médico José Cerbino. Atualmente, é coordenado pelo médico Marcellus Dias da Costa e a equipe conta também com as médicas Danusa Ferreira e Mari Tuyama. A própria Sociedade Internacional de Medicina de Viagem é razoavelmente recente: existe há pouco mais de 20 anos.

O ambulatório da Fiocruz tem um diferencial: ali é possível realizar a consulta e, no mesmo local, tomar as vacinas recomendadas, pois o espaço abriga um Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (Crie), com a infraestrutura necessária para armazenamento de vacinas. No Ambulatório de Medicina de Viagem, além de todas as vacinas que estão disponíveis nos postos de saúde, encontra-se também a contra febre tifóide, exclusiva para viajantes. Um detalhe importante: por não haver serviço de pediatria no ambulatório, crianças com menos de 12 anos não são vacinadas no local.

Qualquer pessoa pode procurar o serviço, aberto à população em geral. As consultas devem ser marcadas pelo telefone (21) 3865-9124 ou pessoalmente e, na ocasião do agendamento, deve-se informar o roteiro da viagem. Preferencialmente, deve-se agendar com a maior antecedência possível, no mínimo um mês antes da viagem, por causa da grande procura – afinal, são poucos lugares na cidade que fornecem esse serviço – e também porque algumas vacinas requerem mais de uma dose. No dia da consulta, deve-se trazer a caderneta de vacinação. O atendimento é feito nas segundas-feiras à tarde, nas quartas-feiras pela manhã e à tarde e nas sextas-feiras pela manhã. O Ambulatório de Medicina de Viagem está localizado próximo ao prédio principal do Ipec, no *campus* da Fiocruz em Manguinhos.

